

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ABSENTEÍSMO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E AMBIENTE DE TRABALHO DE UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: LETÍCIA NUNES COCA DOS SANTOS
WILZA CARLA SPIRI

Autores: PRISCILA BRAGA DE OLIVEIRA
Hélio Rubens de Carvalho Nunes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O absenteísmo é o ato de um trabalhador não comparecer ao trabalho em um período designado a ele. Pode ser classificado em cinco grupos: absenteísmo por doença justificada por licença-saúde, absenteísmo por doença profissional, absenteísmo legal, absenteísmo compulsório e absenteísmo voluntário. Sua etiologia é multifatorial, podendo estar relacionada ao profissional, à instituição ou ao ambiente de trabalho. Os serviços hospitalares de urgência e emergência representam um espaço de alta rotatividade de pacientes, que apresentam sinais e sintomas imprevisíveis, além de elevado risco de morte. A atuação da equipe de enfermagem nesse ambiente específico pode acarretar um aumento do absenteísmo dos profissionais e na diminuição da qualidade da assistência. Esse trabalho teve por objetivo associar absenteísmo da equipe de enfermagem e ambiente de trabalho de uma unidade de urgência e emergência. É um estudo exploratório-descritivo transversal; realizado em uma unidade de urgência e emergência com enfermeiros e técnicos de enfermagem do serviço. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um instrumento com dados sociodemográficos, absenteísmo referido e a versão brasileira resumida do Nursing Work Index - Revised (B-NWI-R), com a finalidade de analisar o ambiente de trabalho. O B-NWI-R é uma escala de medida do tipo Likert, cuja pontuação varia de zero a quatro pontos, sendo que valores menores que 2,5 pontos representam ambientes favoráveis à prática e acima de 2,5 pontos, ambientes desfavoráveis. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Processo nº691/2017). A amostra foi constituída por 62 técnicos de enfermagem e 15 enfermeiros, 88,3% desses profissionais eram do sexo feminino; 24,6% se encontravam na faixa etária de 36 a 40 anos e 37,6% referiram terem se ausentado do trabalho. Foi observado que quanto maior os valores da escala B-NWI-R, ou seja, quanto mais desfavorável o ambiente de trabalho, maior a incidência de absenteísmo. Foi identificado, portanto, que o ambiente de trabalho desfavorável está associado com a ocorrência de absenteísmo da equipe de enfermagem.